Fecomércio RN

Fecomércio - RN – 07/02/20

Índice

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /

Alunos das Escolas Sesc contemplados com gratuidade recebem kits escolares 4

Notícias - 06/02/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Porcentual de famílias endividadas cai a 65,3% em janeiro, diz CNC 5

Noticias - 06/02/2020

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Mais de mil táxis serão vistoriados pelo Ipem 7

Noticias - 07/02/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Estados reagem a desafio de Bolsonaro 9

Geral - 06/02/2020

Grande Ponto | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo está para enviar reforma administrativa, diz Bolsonaro 11

Noticias - 07/02/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Guedes insiste em taxar transações eletrônicas ou 'produtos do pecado' 12

Notícias - 07/02/2020

Alunos das Escolas Sesc contemplados com gratuidade recebem kits escolares

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Comunicação

Fecomércio RN

Pelo segundo ano consecutivo, o Sistema Fecomércio, por meio do Sesc, irá beneficiar 340 alunos das escolas Sesc Macaíba e Zona Norte com a entrega de kits escolares. Os estudantes são contemplados pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), que além dos materiais escolares oferecem educação gratuita para turmas de educação infantil e fundamental das duas escolas.

A gratuidade confirma o compromisso social do Sesc. O investimento total é de pouco mais de R$ 2 milhões, precisamente R$ 2.068.830,00. 'Esta é a essência do trabalho desenvolvido pela instituição em prol da transformação de vidas. E nada mais eficiente e eficaz do que começar na sua base educacional', destaca o presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**.

Os kits para o ensino fundamental contêm material didático, agenda escolar, caderno de desenho, caderno universitário, cola em bastão, borracha, lápis grafite, canetas, apontador, kit de saúde bucal (escova, creme dental e fio dental), garrafa de plástico tipo squeeze e livros didáticos. Já os alunos do ensino infantil irão receber agenda escolar, kit de saúde bucal, garrafa de plástico tipo squeeze e pasta plástica com elástico.

Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG)

O Programa amplia o acesso da população com renda familiar bruta inferior a três salários mínimos nacionais, a serviços prestados pelo Sesc nas áreas de atuação da instituição, como Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência Social. Os interessados se inscrevem no programa e precisam atender aos requisitos publicados em editais de seleção, de acordo com as vagas disponíveis. As pessoas selecionadas poderão usufruir gratuitamente das atividades promovidas pelo Sesc.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**, **MARCELO QUEIROZ**, SISTEMA **FECOMÉRCIO RN**

Porcentual de famílias endividadas cai a 65,3% em janeiro, diz CNC

Clique aqui para abrir a imagem

Os brasileiros iniciaram o ano de 2020 um pouco menos endividados, segundo a **Confederação Nacional do Comércio** de Bens Serviços e Turismo (**CNC**). O porcentual de famílias com dívidas diminuiu para 65,3% em janeiro, após ter alcançado 65,6% em dezembro, o maior patamar da série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

Na comparação com janeiro do ano passado, a proporção de endividados era consideravelmente mais baixa, 60,1%.

Para a **CNC**, o elevado nível de endividamento ainda é compatível com a renda das famílias, impulsionado por melhores condições de crédito e pela recuperação do mercado de trabalho.

O porcentual de famílias inadimplentes recuou de 24,5% em dezembro de 2019 para 23,8% em janeiro de 2020, a terceira queda consecutiva. Em janeiro do ano passado, o contingente de inadimplentes era menor: 22,9%.

O total de famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso - e que, portanto, permaneceriam inadimplentes - diminuiu de 10% em dezembro para 9 6% em janeiro. Em janeiro de 2019, essa população somava 9,1%.

A parcela média da renda comprometida com o pagamento de dívidas encolheu de 29,7% em dezembro para 29,4% em janeiro deste ano, o nível mais baixo desde maio de 2019.

"A proporção do comprometimento da renda com dívidas vem caindo desde novembro de 2019 e reforça que o consumo está sendo retomado através do que se pode chamar de dívida responsável, com as famílias se organizando para pagar empréstimos e financiamentos", avaliou a economista Izis Ferreira, da **CNC**, em nota oficial.

Segundo Izis, havia uma demanda represada das famílias por bens de consumo que são mais dependentes do crédito, como móveis e eletrodomésticos.

O cartão de crédito manteve a liderança no ranking de dívidas, citado por 79,8% dos entrevistados, seguido por carnês (15,9%) e

financiamento de carro (10,9%).

Estadão Conteúdo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **Confederação Nacional do Comércio**

Mais de mil táxis serão vistoriados pelo Ipem

14 natal TRIBUNA DO NORTE

e-turismo

RN no interior de SP

Ocupação de Natal em janeiro: 82,77%

Circuitos esportivos também são Turismo

Salvador sediará eventos da hotelaria

Três novos voos Natal-Fortaleza

Mais de mil táxis serão vistoriados pelo Ipem

« TAXÍMETROS » Verificação do taxímetro é obrigatória e tem o objetivo de garantir o bom funcionamento e evitar prejuízos ao consumidor

R$ 52,18

1000

4006.6161
classificados Tribuna do Norte

Clique aqui para abrir a imagem

A vistoria de mais de mil taxímetros que circulam por Natal e na Região Metropolitana está sendo rea-lizada até 0 mês de outubro, de acordo com 0 final da placa do táxi, pelo Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Nor-te, órgão delegado do Inmetro.

Em janeiro, foram vistoria-dos os carros com placas terminadas em 1, em fevereiro a vis¬toria será para placas com final 2, em março final 3, abril, final 4, maio final 5, junho final 6, ju¬lho final 7, agosto final 8, setembro final 9 e outubro final 0. A vistoria é obrigatória e deve ser feita anualmente.

Para fazer a verificação o taxista deve comparecer à sede do órgão na Rua Olinto Meira, 1036 - Barro Vermelho, de se-gunda à sexta-feira, das 7h às 13h, portando o certificado do taxímetro do ano anterior e o certificado de registro e licenciamento de veículo para gerar 0 boleto da taxa de verificação no valor de R$52,18.

Após o pagamento, os mo-toristas devem comparecer à Unidade Móvel do IPEM/RN, que fica estacionada na rotató-ria do cruzamento da Avenida Prefeito o?mar Ogrady com a Avenida dos Xavantes (próxi-mo a UPA Cidade Satélite), pa-ra realizar a aferição do taxímetro. Se o instrumento for apro-vado 0 motorista receberá o certificado atualizado, o lacre e o selo de verificação do Inmetro. Caso o instrumento seja reprovado, o reparo do taxímetro deverá ser feito por uma oficina credenciada pelo IPEM/RN. Os taxistas que trafegarem com 0 taxímetro irregular poderão ser multados.

Fique atento

Para identificar se o taximetro está regularizado e foi verificado pelo IPEM/RN, o consumidor deve observar a presen¬ça do lacre, que impede o acesso à regulagem do aparelho, e do Selo do Inmetro com a infor¬mação ?verificado até 2021?.

Caso o lacre esteja rompido, o consumidor não deve aceitar a corrida, pois o aparelho pode

apresentar medição incorreta. Em alguns casos poderão ser encontrados taxímetros com a etiqueta ?verificado até 2020?, pois, a validade da verificação do instrumento pode ainda es-tar vigente de acordo com o cronograma de vistorias. O valor da bandeira é determinado pela prefeitura de cada município, mas é importan¬te ficar atento ao horário em que as bandeiras ?um? e ?dois? podem ser utilizadas, para não pagar mais caro pela corrida. O consumidor que descon-fiar de alguma irregularidade pode realizar denúncia na Ou-vidoria do IPEM/RN pelos se-guintes contatos: 0800-281- 4054, com ligação gratuita; pe-lo e-mail ouvidoriai- pem.rn@gmail.com ou pelo whats app 84 98147-9433

RN no interior de SP

Dando continuidade às ações da campanha ?Tudo Começa Azul - 2019/2020?, a ABIH-RN realizou esta semana, em Campinas, Sorocaba e Limeira, todas no interior de São Paulo, mais uma eta¬pa da ação de incentivo de vendas do destino RN. Os agentes de viagens das três cidades tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais do turismo e da hotelaria potiguar através de capacitação e rodada de negócios. O encerramento contou sempre com jantar e sorteios de diárias e kits para os agentes presentes.

A Campanha de Vendas, realizada pela ABIH-RN, é feita em parceria com a Azul Viagens e tem o apoio da Prefeitura de Natal, Prefeitura de Mossoró, Prefeitura e empresários de Maxarangua- pe, Prefeitura de Extremoz, Prefeitura de Tibau do Sul e Prefeitura de São Miguel do Gostoso.

Hotéis participantes A segunda edição da Campanha ?Tudo Começa Azul? contou com os hotéis Antibes Residence; Grupo Aram; Bello Mare; Coral Plaza; D Beach Resort; Esmeralda Praia Hotel; GoldenTulip; Areia de Ouro; Costa do Atlântico; Best Wes-tern Premier Majestic; Marsol All Inclusive; **Senac** Barreira Roxa; Natal Dunnas; Ocean Palace; Paradise Fiat; Pizzato; Porto Suites; Pousada Estilo Boutique; Praia Bonita; Grupo Praiamar; Holiday Inn; Rifóles; Pontalmar; Serhs Natal; Paradise Fiat; Vip Praia; Vi-sual Praia; Wish Resort Natal; Yak Hotel; Cabanas; Pipas Bay; Beija-Flor; Pipa Lagoa; Ponta do Madero; Pousada Aconchego; Pousada Genipabu Praia; Pousada Soleil; Pousada Villa do Sol; Pou¬sada Arte do Velejo; Pousada dos Ponteiros; Pousada Gostoso Village, Pousada Ilha do Vento, Vila Galé Touros e Valência Fiat.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **SENAC RN**

Estados reagem a desafio de Bolsonaro

TRIBUNA DO NORTE geral 5

Estados reagem a desafio de Bolsonaro

« IMPOSTO DA GASOLINA » Presidente responsabiliza os governos estaduais por preço final dos combustíveis continuar elevado e provoca reações inconformadas ao desafiar os governadores

Alcolumbre afirma que Senado vai decidir caso de Juíza Selma

« LEGISLATIVO » Presidente do Congresso Nacional destaca que vai submeter a cassação de parlamentar à Mesa Diretora

Clique aqui para abrir a imagem

Brasília (AE) - O presidente Jair Bolsonaro abriu ontem uma guerra com os Estados ao desafiar os governadores a reduzirem o ICMS sobre os combustíveis. Sem levar em consideração o quadro de rombo das contas públicas, o presidente prometeu, em troca, zerar os **tributos** federais. Um custo de pelo menos R$ 27,4 bilhões por ano, que obrigaria a equipe do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, a cortar despesas em outras áreas ou elevar a alíquota de outros **tributos**.

"Está feito o desafio aqui. Eu zero o (imposto) federal hoje e eles (governadores) zeram ICMS. Se topar, eu aceito. Está ok?", afirmou Bolsonaro, que há meses culpa os Estados pela alta dos combustíveis nos postos de gasolina.

De acordo com os dados da Receita Federal, do total arrecadado com **tributos** sobre combustíveis, 75% ficam com os governos estaduais e os outros 25% com a União. Os impostos sobre combustíveis correspondem a 14% da receita arrecadada com todos os impostos nos Estados.

A reação dos governadores foi imediata e em cadeia ao longo do dia. Os Estados defendem um diálogo "responsável" com o governo sobre o tema. O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), que estava em Brasília, subiu o tom e chamou de "populista e pouco responsável" o desafio do presidente. "Na base da bravata, me lembra populismo, populismo me lembra algo ruim para o Brasil."

Para João Doria, Jair Bolsonaro não pode "jogar no colo" dos governadores a responsabilidade, pois a União tem incidência maior no preço dos combustíveis.

O preço dos combustíveis marca mais uma disputa de discursos entre Jair Bolsonaro e João Doria, possíveis adversários na disputa presidencial de 2022. "Entendimento se faz reunindo, agrupando, não se faz por WhatsApp. Eu não conheço governo por WhatsApp", provocou o governador.

Despesas

Em evento no Rio Grande do Sul, o governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB), disse que "não é razoável, sensato e lógico" o presidente

querer que os Estados façam uma redução abrupta do ICMS, enquanto o governo federal impõe aos governadores despesas maiores, como o aumento no **salário** dos professores. "Se queremos resolver o assunto, que sentemos, conversemos para efetivamente resolvermos", disse Leite, que participou de evento em Caxias do Sul.

Renato Casagrande (PSB), governador do Espírito Santo, que também estava em Brasília, disse que o desafio "cria debate falso, rasteiro e superficial nas redes sociais". "Ele tem estilo de fazer política lançando cortina de fumaça. Não pode terceirizar essa responsabilidade", afirmou.

As críticas tiveram apoio também do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB). "O problema é que os governos, não só o do Jair Bolsonaro, mas dos ex-presidentes da República, já zeraram os cofres dos Estados", disse. Segundo ele, todos os Estados estão quebrados: "Eu preferia tratar esse assunto de **economia**, com quem entende de **economia**, que é o ministro Paulo Guedes. Não com o presidente Bolsonaro, que desse ponto não entende", afirmou o governador do DF.

Guedes não comenta

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, não quis comentar a possibilidade de redução. Ao Estado, o secretário especial de Fazenda do Ministério da **Economia**, Waldery Rodrigues, informou que a pasta não recebeu documento formal sobre a proposta do presidente. Ele evitou comentar o desafio feito pelo presidente Jair Bolsonaro.

"A fala do presidente a ele é devido. O presidente é gestor maior do País", disse. Questionado se haveria espaço fiscal, o secretário respondeu: "É uma discussão que precisa ter um amadurecimento. O Ministério da **Economia** não tem documento formal sobre essa proposta."

Jair Bolsonaro afirma que ?zera? os impostos federais, desde que os governadores adotem medida semelhante nos Estados

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Governo está para enviar reforma administrativa, diz Bolsonaro

Clique aqui para abrir a imagem

Governo está para enviar reforma administrativa, diz Bolsonaro

Fotos: Agência Brasil

O governo está na 'iminência' de mandar ao Congresso Nacional a reforma administrativa, disse nesta quinta-feira (6) o presidente Jair Bolsonaro. Ele não mencionou, no entanto, uma data para o envio da proposta.

O presidente deu a declaração em uma live nas redes sociais ao lado do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, que foi ao Palácio do Planalto para um encontro não previsto na agenda oficial. Bolsonaro disse que também pretende discutir a reforma tributária com o ministro, que entrou no gabinete presidencial durante a transmissão ao vivo.

Convidado para participar da transmissão, Guedes disse que pretende seguir com a agenda de reformas e prometeu que o Brasil crescerá em 2020 o dobro de 2019. O Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos) do ano passado só será divulgado em março. O **mercado** financeiro estima crescimento de 1,17% em 2019 e de 2,3% em 2020, segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central.

'O modelo antigo levou à corrupção na política e estagnação na **economia**', disse Guedes. O ministro prometeu diminuir impostos no Brasil, mas somente se as reformas estruturais prosseguirem. 'Quando implementamos reformas, o que acontece é isso: com o tempo **juros** vão descendo, impostos vão começar a cair também', acrescentou.

O ministro da Controladoria-Geral da União, Wagner Rosário, e o superintendente da Zona Franca de Manaus, Alfredo Menezes, também participaram da live, a convite do presidente.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Guedes insiste em taxar transações eletrônicas ou 'produtos do pecado'

Clique aqui para abrir a imagem

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, voltou a defender um novo imposto (sobre transações eletrônicas ou sobre 'produtos do pecado') para reduzir a tributação que as empresas pagam sobre os salários dos empregados.

Embora o presidente Jair Bolsonaro tenha dito que a reforma tributária é prioridade, Guedes insistiu na estratégia que já foi rejeitada tanto pelo presidente como pelo Congresso em conversas com os senadores nesta semana, segundo relatos obtidos pelo Estado.

O imposto sobre 'pecados' incidiria sobre produtos como bebidas alcoólicas, cigarros e alimentos processados com açúcar. Já o imposto sobre transações eletrônicas seria cobrado, sobretudo, das cinco grandes empresas de tecnologia: Google, Apple, Microsoft, Amazon e Facebook.

O ministro busca apoio à proposta de novo imposto enquanto negocia a votação de três propostas de reforma fiscal que tramitam no Senado. A desoneração dos salários é central na política desenhada por Guedes.

Em encontros com lideranças do Senado, o ministro não escondeu que a prioridade é garantir a aprovação da PEC emergencial, que aciona medidas de ajuste, como redução de **salário** de servidores, para abrir espaço no Orçamento. O ministro voltou a dizer que há 'diferenças' a serem acertadas para que a votação da proposta de reforma tributária avance.

As reuniões foram articuladas pelo líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB), após grupo de senadores, do qual participam Eduardo Braga (MDB-AM), Tasso Jereissati (PSDB) e Omar Aziz (PSD), manifestar insatisfação com o governo em torno da reforma tributária.

A proposta de simplificação do sistema tributário é anunciada por Bolsonaro como prioridade para 2020, mas Guedes até agora não enviou o texto do governo prometido desde o fim da votação da reforma da Previdência na Câmara, em agosto do ano passado. A demora de Guedes têm irritado parlamentares da Câmara e do Senado.

O líder do governo no Senado já avisou a senadores que a equipe de Guedes tem preferência pela proposta de reforma da Câmara, de autoria do líder do MDB, deputado Baleia Rossi (MDB).

A bancada do MDB do Senado (a maior, com 14 integrantes) declarou apoio à proposta da Câmara, mas cobra que o governo tenha participação na definição do texto final.

Perde força a proposta do Senado, de autoria do ex-deputado Luiz Carlos Hauly e apresentada pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (DEM).

A senadora Simone Tebet (MDB) acertou com Guedes o início do cronograma de votação do pacote fiscal.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**